

Cargo: S02 - BIOMÉDICO

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
6	tempo, lugar, modo, modo.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o enunciado da questão é bem claro “No fragmento “A moça aproximou-se (1) após esperar alguns minutos (2) na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou, (3) com um sorriso entredentes, (4) à queima-roupa”, as expressões numeradas, ANTES DE CADA UMA DELAS (ou seja, o número está antes das expressões circunstanciais) mostram, respectivamente, circunstâncias de”. NÃO há qualquer incongruência na relação estrutural, frasal ou semântica. A questão simplesmente está pedindo a identificação das circunstâncias, isto é, o valor significativo das expressões adverbiais.</p> <p>(1) após esperar alguns minutos - tempo (2) na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou - lugar (3) com um sorriso entredentes - modo (4) à queima-roupa - modo</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S03 - CONTADOR

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	"A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila." = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa "EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico", divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria "A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila." = "A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila", haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none">• "A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação." = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono.• "A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra "Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade"." = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra "Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade". INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula.• "Para arrematar nossa conversa, disse-lhe..." = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono.• "Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo" = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
9	a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa "EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico", divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases "Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber." "– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.", é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem./O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada./O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação./ O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o</p>	INDEFERIDO	-

		recurso impetrado.		
--	--	--------------------	--	--

Cargo: S05 - ENFERMEIRO – 40h

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I, apenas.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <ul style="list-style-type: none">• considera que o desejo de consumir cria necessidades sem-fim, de modo que as pessoas se tornam muito preocupadas com o que querem alcançar. CORRETO – “– “Ser feliz” hoje em dia tem mais a ver com poder financeiro, desejos de consumo sem-fim, que com qualquer outra coisa. Mas pense comigo: se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem sonhos impossíveis, fica mais fácil viver, mais fluente, mais tranquilo...”• explica que é essencial fazer projeções sobre a felicidade para que se possa, verdadeiramente, ser feliz. INCORRETO – o narrador explica que não devemos fazer projeções sobre a felicidade preocupando-nos em sermos felizes a todo custo e sim dedicar mais tempo ao lúdico e viver menos pressionados pela busca de dinheiro, vivenciando o que realmente importa.• afirma que, certamente, para que se possa ser feliz, basta não demonstrar suas amarguras – INCORRETO – o narrador diz que “Essas pessoas talvez PAREÇAM felizes, não demonstram amargura com a vida. E talvez eu seja uma delas.”• recomenda, para se encontrar a felicidade, assistir palestras de Lair Ribeiro para jovens que sonham a felicidade. INCORRETO – o narrador, na verdade afirma que “já me SENTIA PROTAGONISTA da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”. Só que às avessas, ensinando não como ser feliz, mas como não ser.”. Observe-se que NÃO é sugerida qualquer leitura. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	“A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria “A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = “A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila”, haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none">• “A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação.” = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono.• “A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade.” = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”. INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula.• “Para arrematar nossa conversa, disse-lhe...” = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono.• “Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo” = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto).	INDEFERIDO	-

		Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
14	III, apenas.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre aspectos da construção do texto:</p> <p>I. Na frase “se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem sonhos impossíveis, fica mais fácil viver, mais fluente, mais tranquilo...”, FLUENTE E TRANQUILO concordam com a palavra SONHOS. INCORRETO – a concordância é com o sujeito.</p> <p>II. A preposição destacada em “Ser feliz” hoje em dia tem mais a ver COM poder financeiro” estabelece, no contexto, uma relação de consequência. INCORRETO - relação de causa. Cabe lembrar, aqui, que as aspas não estão sendo analisadas, somente a preposição.</p> <p>III. Na frase “Pedi breve licença ÀS PESSOAS na fila.”, o elemento destacado pode ser substituído por -LHES. CORRETO – às pessoas é um objeto indireto e o LHE é um pronome oblíquo átono que substitui o objeto indireto. Ficaria :Pedi-LHES breve licença na fila.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - ENFERMEIRO – 30H

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
3	II, apenas.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que: Sobre os elementos destacados do fragmento “Há 200 anos, tudo que as pessoas queriam era sobreviver, chegar aos 30 anos...”, leia as afirmativas. I. De acordo com o novo acordo ortográfico, palavras monossílabas terminadas em A não recebem mais acento, sendo assim, a flexão verbal HÁ foi grafada de modo indevido. INCORRETO – NÃO há na nova ortografia determinação de queda de acento das monossilábicas. II. TUDO é um pronome substantivo indefinido. CORRETO - os pronomes classificam-se em duas grandes categorias: • A) pronomes adjetivos: acompanham o substantivo; • B) pronomes substantivos: substituem o substantivo. III. QUE é uma conjunção subordinativa adverbial. INCORRETO – QUE é um pronome relativo. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4	estabelecer remissão por procedência, evitando repetição	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que em “ISSO é uma descoberta, um anseio recente.” o uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica em razão de estabelecer remissão por procedência, evitando repetição. No contexto, refere-se a algo que já foi dito “– Veja, nós não nascemos pra ser felizes.” Cabe lembrar que o tipo mais comum de referência endofórica é aquele em que a remissão ocorre por procedência – anáfora. Os mecanismos coesivos de retomada anafórica (referentes a itens lexicais já mencionados no discurso) garantem a unidade temática dos textos, pois promovem a manutenção dos sentidos referidos. Os seus constituintes pronominais (anáforas realizadas por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) prestam-se especialmente a esse modo de referenciação. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8	I, apenas.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que “No começo dos tempos, você acha que o homem tinha tempo pra pensar em felicidade enquanto fugia dos dinossauros e outras ameaças?” A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir. I. A última oração poderia ser iniciada por AO MESMO TEMPO QUE. CORRETO – Ideia temporal II. QUE, no contexto, é um pronome relativo. INCORRETO – QUE é uma conjunção integrante. III. OUTRAS têm o mesmo valor semântico de ALGUMAS. INCORRETO – Outras significa diferentes, distintas Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
14	III, apenas.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre aspectos da construção do texto: IV. Na frase “se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem sonhos impossíveis, fica mais fácil viver, mais fluente, mais tranquilo...”, FLUENTE E TRANQUILO concordam com a palavra SONHOS. INCORRETO – a concordância é com o sujeito. V. A preposição destacada em “Ser feliz” hoje em dia tem mais a ver COM poder financeiro” estabelece, no contexto, uma relação de consequência. INCORRETO - relação de causa. Cabe lembrar, aqui, que as aspas não estão sendo analisadas, somente a preposição. VI. Na frase “Pedi breve licença ÀS PESSOAS na fila.”, o elemento destacado pode ser substituído por -LHES. CORRETO – às pessoas é um objeto indireto e o LHE é um pronome oblíquo átomo que substitui o objeto indireto.	INDEFERIDO	-

		Ficaria :Pedi-LHES breve licença na fila. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
--	--	---	--	--

Cargo: S08 - ENFERMEIRO DE SAÚDE MENTAL

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
15	"Isso, talvez, seja felicidade, vai saber."	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que A frase, a seguir, que exemplifica o emprego da vírgula por inserção de um segmento ENTRE SUJEITO E VERBO é "Isso, talvez, seja felicidade, vai saber." Observe-se que TALVEZ é um adjunto adverbial deslocado [Conforme ABAURRE, Maria Luiza & ABAURRE Maria Bernadete. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. Rio de Janeiro, Moderna, 2007, p.573, o uso de vírgulas, em advérbios e expressões adverbiais, é feito quando estão fora de sua posição habitual, no final das orações. Portanto, qualquer segmento com valor adverbial, deslocado de seu lugar, ou seja, registrado no início, ou INTERCALADO no meio da oração (ou do período), deve ser sinalizado, com vírgula(s).] Dessa forma, em "Isso, talvez, seja felicidade, vai saber." Temos: ISSO (sujeito) / TALVEZ (advérbio/adjunto adverbial deslocado, colocado entre o sujeito e o predicado) por isso entre vírgulas / seja felicidade (predicado).</p> <p>Cabe lembrar que em "Na Idade Média, você acha que alguém dormia oito horas por dia?" a vírgula NÃO está entre o sujeito e o predicado.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S13 - FISIOTERAPEUTA – 20H

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	“A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria “A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = “A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila”, haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação.” = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • “A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”.” = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”. INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula. • “Para arrematar nossa conversa, disse-lhe...” = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • “Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo” = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
9	a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases “Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber.” – “Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.”, é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem. /O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada. /O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação. / O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o</p>	INDEFERIDO	-

		recurso impetrado.		
--	--	--------------------	--	--

Cargo: S17 - MÉDICO CLÍNICO GERAL – 30H

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
10	assegurei, rude.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente que, de acordo com Marcuschi (1985 e 1989), as inferências são processos cognitivos que implicam a construção de representação semântica baseada na informação TEXTUAL E NO CONTEXTO, sendo justamente a capacidade de reconhecimento da intenção comunicativa do interlocutor, e mais precisamente do autor, no caso do texto escrito. Dessa forma, NO CONTEXTO, o sentido das palavras destacadas em “– Eu não conheço nenhuma – SENTENCIEI, quase AMARGO.” equivale, correta e respectivamente, ao de ASSEGUREI (afirmar com certeza), RUDE (quase grosseiro). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S18 - MÉDICO CLÍNICO GERAL – 40H

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
9	a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases “Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber.” “– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.”, é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem. /O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada. /O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação. / O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S28 - ODONTÓLOGO

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4	estabelecer remissão por procedência, evitando repetição	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que em "ISSO é uma descoberta, um anseio recente." o uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica em razão de estabelecer remissão por procedência, evitando repetição. No contexto, refere-se a algo que já foi dito "– Veja, nós não nascemos pra ser felizes."</p> <p>Cabe lembrar que o tipo mais comum de referência endofórica é aquele em que a remissão ocorre por procedência – anáfora. Os mecanismos coesivos de retomada anafórica (referentes a itens lexicais já mencionados no discurso) garantem a unidade temática dos textos, pois promovem a manutenção dos sentidos referidos. Os seus constituintes pronominais (anáforas realizadas por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) prestam-se especialmente a esse modo de referência.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S29 - ORIENTADOR ESCOLAR

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
13	“Ela balançou a cabeça, RESIGNADA.” /predicativo do sujeito	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sintaticamente, o segmento destacado está corretamente analisado em:</p> <ul style="list-style-type: none">• “Ela balançou a cabeça, RESIGNADA.” /predicativo do sujeito – tem-se aqui um predicado verbo-nominal (TRADUZINDO: Ela balançou a cabeça e estava resignada.). O predicado verbo-nominal apresenta as seguintes características: a) Possui dois núcleos: um verbo e um nome; b) Possui predicativo do sujeito ou do objeto; c) Indica ação ou atividade do sujeito e uma qualidade. <p>O predicado é verbo-nominal porque seus núcleos são um verbo (balançou - verbo transitivo), que indica uma ação praticada pelo sujeito, e um predicativo do sujeito (resignada), que indica o estado do sujeito no momento em que se desenvolve o processo verbal. É importante observar que o predicado dessa oração poderia ser desdobrado em dois outros, um verbal e um nominal. Veja: “Ela balançou a cabeça. Ela estava resignada.”</p> <ul style="list-style-type: none">• “E isso torna as pessoas bastante INFELIZES.” / adjunto adnominal. INCORRETO – Predicativo do sujeito. O verbo tornar-se, no contexto é de ligação. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S31 - PROFESSOR NÍVEL II - EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	<p>"A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila." = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa "EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico", divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria "A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila." = "A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila", haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • "A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação." = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • "A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra "Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade"." = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra "Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade". INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula. • "Para arrematar nossa conversa, disse-lhe..." = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • "Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo" = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
9	<p>a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa "EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico", divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases "Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber." – Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.", é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem. /O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada. /O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação. / O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o</p>	INDEFERIDO	-

		recurso impetrado.		
10	assegurei, rude.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente que, de acordo com Marcuschi (1985 e 1989), as inferências são processos cognitivos que implicam a construção de representação semântica baseada na informação TEXTUAL E NO CONTEXTO, sendo justamente a capacidade de reconhecimento da intenção comunicativa do interlocutor, e mais precisamente do autor, no caso do texto escrito. Dessa forma, NO CONTEXTO, o sentido das palavras destacadas em “- Eu não conheço nenhuma – SENTENCIEI, quase AMARGO.” equivale, correta e respectivamente, ao de ASSEGUREI (afirmar com certeza), RUDE (quase grosseiro). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S33 - PROFESSOR NÍVEL II - LIBRAS

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
9	a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa "EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico", divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases "Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber." "– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.", é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem./O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada./O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação./ O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S35 - PROFESSOR NÍVEL II - LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
6	tempo, lugar, modo, modo.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o enunciado da questão é bem claro “No fragmento “A moça aproximou-se (1) após esperar alguns minutos (2) na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou, (3) com um sorriso entredentes, (4) à queima-roupa”, as expressões numeradas, ANTES DE CADA UMA DELAS (ou seja, o número está antes das expressões circunstanciais) mostram, respectivamente, circunstâncias de”.</p> <p>NÃO há qualquer incongruência na relação estrutural, frasal ou semântica. A questão simplesmente está pedindo a identificação das circunstâncias, isto é, o valor significativo das expressões adverbiais.</p> <p>(1) após esperar alguns minutos - tempo (2) na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou - lugar (3) com um sorriso entredentes - modo (4) à queima-roupa - modo</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
14	III, apenas.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre aspectos da construção do texto:</p> <p>VII. Na frase “se você não vive desesperadamente pelo dinheiro, não tem sonhos impossíveis, fica mais fácil viver, mais fluente, mais tranquilo...”, FLUENTE E TRANQUILO concordam com a palavra SONHOS. INCORRETO – a concordância é com o sujeito.</p> <p>VIII. A preposição destacada em “Ser feliz” hoje em dia tem mais a ver COM poder financeiro” estabelece, no contexto, uma relação de consequência. INCORRETO - relação de causa. Cabe lembrar, aqui, que as aspas não estão sendo analisadas, somente a preposição.</p> <p>IX. Na frase “Pedi breve licença ÀS PESSOAS na fila.”, o elemento destacado pode ser substituído por -LHES. CORRETO – às pessoas é um objeto indireto e o LHE é um pronome oblíquo átono que substitui o objeto indireto. Ficaria :Pedi-LHES breve licença na fila.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S37 - PROFESSOR NÍVEL II – 30H

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	“A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria “A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = “A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila”, haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação.” = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • “A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”.” = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”. INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula. • “Para arrematar nossa conversa, disse-lhe...” = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • “Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo” = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
9	a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases “Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber.” “– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.”, é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem./O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada./O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação./ O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o</p>	INDEFERIDO	-

		recurso impetrado.		
12	A fim de que arrematasse nossa conversa	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que “Para arrematar nossa conversa, disse-lhe” o trecho “Para arrematar nossa conversa” (oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo) pode ser adequadamente substituída, sem mudança de seu sentido original, pela seguinte oração A fim de que arrematasse nossa conversa (oração subordinada adverbial final - desenvolvida). Apenas se desenvolveu a oração que estava reduzida, mantendo-se o valor semântico.</p> <p>As demais têm seu sentido alterado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Embora arrematasse nossa conversa. Valor concessivo • Quando eu arrematar nossa conversa. Valor temporal • À medida que arrematasse nossa conversa. Valor proporcional • Se nossa conversa fosse arrematada. Valor condicional <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
15	“Isso, talvez, seja felicidade, vai saber.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que A frase, a seguir, que exemplifica o emprego da vírgula por inserção de um segmento ENTRE SUJEITO E VERBO é “Isso, talvez, seja felicidade, vai saber.” Observe-se que TALVEZ é um adjunto adverbial deslocado [Conforme ABAURRE, Maria Luiza & ABAURRE Maria Bernadete. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. Rio de Janeiro, Moderna, 2007, p.573, o uso de vírgulas, em advérbios e expressões adverbiais, é feito quando estão fora de sua posição habitual, no final das orações. Portanto, qualquer segmento com valor adverbial, deslocado de seu lugar, ou seja, registrado no início, ou INTERCALADO no meio da oração (ou do período), deve ser sinalizado, com vírgula(s).] Dessa forma, em “Isso, talvez, seja felicidade, vai saber.” Temos: ISSO (sujeito) / TALVEZ (advérbio/adjunto adverbial deslocado, colocado entre o sujeito e o predicado) por isso entre vírgulas) / seja felicidade (predicado).</p> <p>Cabe lembrar que em “Na Idade Média, você acha que alguém dormia oito horas por dia?” a vírgula NÃO está entre o sujeito e o predicado.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S38 - PROFESSOR NÍVEL II – 40H

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	“A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria “A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila.” = “A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila”, haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação.” = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • “A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”.” = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra “Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade”. INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula. • “Para arrematar nossa conversa, disse-lhe...” = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono. • “Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo” = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
9	a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa “EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, VERBO, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico”, divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar, sobre as formas verbais destacadas nas frases “Isso, talvez, (1) SEJA felicidade, vai saber.” “– Se nos satisfizéssemos em ganhar apenas o necessário para viver bem, confortavelmente, sem sacrifícios, (2) SERIA ótimo.”, é correto afirmar que a forma (2) se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada.</p> <p>Cabe lembrar que o futuro do presente do indicativo se refere a um fato que acontecerá num momento posterior ao discurso. Pode também expressar uma incerteza, bem como uma ordem./O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada./O futuro do pretérito do indicativo se refere a um fato que poderia ter acontecido posteriormente a uma situação passada. É utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada. Expressa também incerteza, surpresa e indignação./ O futuro do subjuntivo indica uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer, expressando eventualidade e possibilidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o</p>	INDEFERIDO	-

		recurso impetrado.		
--	--	--------------------	--	--

Cargo: S41 - SUPERVISOR ESCOLAR

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	"A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila." = A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado na questão está previsto na Ementa "EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: substantivo, adjetivo, numeral, PRONOME, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico", divulgada em edital.</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria "A moça aproximou-se após esperar alguns minutos na fila." = "A moça se aproximou após esperar alguns minutos na fila", haja vista NÃO haver obrigatoriedade de ênclise nem de próclise, podendo, assim, ser usado o pronome antes ou depois do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none">• "A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, tratar-se de pura gozação." = A essa altura, começava a pensar, pelo teor da conversa, se tratar de pura gozação. INCORRETO – NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono.• "A essa altura eu já me sentia protagonista da palestra "Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade"." = A essa altura eu já sentia-me protagonista da palestra "Lair Ribeiro para jovens que sonham com a felicidade". INCORRETO - A próclise é obrigatória em construções com advérbios, não seguidos de vírgula.• "Para arrematar nossa conversa, disse-lhe..." = Para arrematar nossa conversa, lhe disse... INCORRETO - NÃO se começa frase com pronome oblíquo átono.• "Ainda illustrei rapidamente, para finalizar, com um filme argentino obscuro que o vi há algum tempo" = Ainda illustrei rapidamente para finalizar, com um filme argentino obscuro que lhe vi há algum tempo. INCORRETO – O é objeto direto e NÃO pode ser substituído por LHE (objeto indireto). <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-